

*de Bibliotheca esse*

*nee o*



# A LUZ

Publicação semanal

ANNO I FLORIANOPOLIS, 16 DE AGOSTO DE 1856 NUMERO I

## EXPEDIENTE

Assignaturas	
Capital, por mez	300 rs.
Fora della	400
Numero do dia	80
Numero atrazado	100

## AVISOS

Todos os negocios desta typographia devem ser tratados com os proprietarios Dante Natividade e Antonio Marinho.

Publica-se annuncios e artigos a dez reis a linha.

As assignaturas poderão começar em qualquer dia, mas terminarão sempre no fim do mez.



## A LUZ

Começamos hoje a publicação do nosso pequeno jornal e pedimos para elle a coadjuvação de nossos amigos e assignantes. Agradecendo a todos aquelles que nos ajudarem.

Promettemos esforçarmos-nos para que o nosso organo *A LUZ* tenha uma duradoura existencia.

## A LUZ

Pela primeira vez n'esta capital apparece hoje este pequeno jornal, que por certo não lhe faltará o apoio publico: abrimos suas columnas aos estudiosos catharinenses, pedindo-lhes o concurso de suas luzes que embora seja fraco ensaio as abrilhantará com tudo cooperando para

## A LUZ

o seu desenvolvimento intellectual.

### O TEU NOME

O teu nome rutilante,  
cheio de vida, estrellado  
é a melodia brilhante  
que me traz extasiado!

A's vezes ó astro amado,  
levo sozinho a pensar  
nesse nome redoirado  
que escolheram p'ra te dar:  
e julgo mesmo se assim  
não fosse teu nome, q'rida,  
não despertavas em mim  
este amor cheio de crencas  
que faz tudo rir navida  
entre alegrias immenssa

Num exame de geographia:

— Onde fica a Suissa ?

— Ao lado do bigode.

Está entre nós a companhia  
dramatica dirigida por A.  
da Silva.

## Collaboração

### A imprensa

Ha muitos jovens estudiosos,  
que poderiam um dia ter in-  
telligencias vastas e proveito-  
sas e que o não são, por-  
que um sorriso benevolo os  
não anima, porque não ha  
um periodico litterario que  
lhes franqueie as suas co-  
lumnas.

Pensando nisto, levados pela  
animação de alguns amigos  
encetamos hoje pela primeira  
vez na batalha da arena do  
jornalismo catharinense este  
pequeno jornal semanario  
agradavel, aonde a mocidade  
estudiosa fará a sua estreia  
com o primeiro n. d'A Luz.

### PROSAS

Pedindo esmola diante de um  
quadro das almas, dizia um  
sacristao:

Quem der uma esmola pa-  
ra o culho desta imagem, tira-  
ra uma alma de purgatorio.  
Chega um sujeito, põe um  
tostão na salva e pergunta:

## A LUZ

— Irmão, já tera saído a alma?

— Sim, senhor. Que duvida

— Então levo o meu nickel porque ella não será tão ediotota que volte para lá.

### FABULA ELECTRICA

Era Pafuncio tão pobre,  
Que não tinha o que comer;  
Se alimentava de uns ossos  
Que lhe davam p'ra roer.  
Eis que um dia casa homem!  
(A noiva e rica) e então,  
Na noite do casamento  
Morreu de uma congestão!  
Quem pr'a dez reis a luz vem  
— Numca chega a ter vintem

Uma formosa rapariga entra em uma loja de modas e peguuta o preço de umvelludo.

— Custa cada metro...  
um beijo, repondeu o dono

da casa, que era galanteador.

— Muito bem, pode cortar vinte metros, replicou desembaraçadamente a rapariga. Quem paga é aqui a minha avó.

O Calino, quando inspector de quarterão, predeu um carroceiro por maltratar os animaes da earroça que guiava No officio que dirigiu subdelegado, dizia:

— O preso incluso tantas punhaladas deu no burro, que o abaixo assignado não pode mais supportal-as.

### CONSORCIO

Casaram-se hontem na Trindade o Dr. Simplicio Simpliciano da Simplicidade Simples, com a exm. d. Gerundia Gerundefia de Pafia Pefia.

Nossos parabens.

A LUZ

---

# SELLOS USADOS

DO

**BRAZIL**

COMPRO OU TROCO POR ESTES  
PARANGUELOS

*meu pai*

*Ary da Natividade Cabral*

OTTO BERENDT

TROCA SELLOS ESTRANGEIROS POR BRAZILEIROS

---